

## Capítulo X

### O Renascimento é um Fato

Vamos considerar algumas experiências de certas pessoas, durante os últimos dez ou quinze anos, que as convenceram de que o Renascimento é um fato. Algumas pessoas estão dispostas a aceitar os Ensinamentos Rosacruz sobre o Renascimento imediatamente e não têm dúvida alguma em suas Mentes. Outras pessoas não querem acreditar que já vivemos antes, e é totalmente inútil fazer mais do que mencionar essa grande verdade para elas. Ainda há outras pessoas que se interessam pela Lei do Renascimento e depois de estudarem e refletirem sobre o assunto, estão prontas para aceitá-la. Então, elas querem saber mais sobre o assunto e como ele nos ajuda a progredir no Caminho da Evolução.

Tentarei mostrar a você por meio de histórias reais que o Renascimento é verdadeiro e que já vivemos antes. Isso não será uma prova para você, porque cada um deve estar convencido por sua própria experiência. Essas histórias mostrarão algumas das maneiras pelas quais os próprios Estudantes Rosacruz recebem provas. Também como ajudam outras pessoas a descobrir a verdade sobre si mesmas.

A Terra é uma escola de experiência para nós. Devemos retornar à Terra muitas vezes antes que possamos esperar aprender tudo que precisamos para nosso progresso futuro. Não podemos apreender todo esse conhecimento em uma vida, então voltamos à Terra vida após vida, após intervalos de descanso, e retomamos nossas vidas no ponto em que as deixamos, assim como as crianças fazem na escola no dia a dia.

A maioria das pessoas não se lembra de suas vidas anteriores, mas há algumas que se lembram. Os Estudantes Rosacruz veem algumas de suas vidas de vez em quando enquanto estão dormindo e alguns deles são capazes de se

lembrar disso. Não é necessário ter visão espiritual para descobrir sobre as vidas passadas de alguém.

Certa vez, uma senhora me disse que se via como um homem com o uniforme do Exército Continental. A partir disso, ela raciocinou que era um homem em seu Renascimento passado, e que se ela serviu como um soldado no Exército Revolucionário, ela não partiu pelo tempo normal de mil anos antes de retornar ao renascimento para continuar sua educação na escola de vida.

Alguns de seus Renascimentos anteriores foram mostrados a outra Estudante Rosacruz várias vezes, uma vez por um jovem na China que ela reconheceu como um amigo. Ela conversou com esse jovem e se lembrou de ter visto uma certa cortina sendo levantada para revelar uma parede em que as fotos seriam mostradas. Ela se lembrou de sua grande empolgação e interesse ao acordar na manhã seguinte. Embora ela se lembrasse dos detalhes da viagem até a casa, bem como de sua biblioteca e de sua aparência, ela não conseguia se lembrar das vidas passadas que tinha visto.

Mais tarde, durante o sono, ela visitou uma casa chinesa e viu fotos suas em vidas anteriores. Ela se lembrava claramente do homem erudito que lhe mostrou as fotos em Memória da Natureza, e de sua filha atraente que estava na sala ao lado, onde sua amiga a esperava.

Em outra ocasião, enquanto estava fora de seu corpo durante o sono, ela viu algumas fotos suas em vidas passadas. Na manhã seguinte, ela se lembrou de três vidas quando ela era um homem. Em um deles ela tinha cabelos longos e bigodes, um rosto de aparência cabeluda. Ela riu muito quando uma certa senhora mostrou essa foto para ela.

“Há uma forte semelhança comigo em todos eles”, disse ela.

Esse incidente resolveu uma questão que estava na Mente da Estudante Rosacruz há muito tempo. Ela se perguntou como as pessoas podem reconhecer um Ego em muitos Renascimentos, pois cada Ego ganha um novo Corpo Denso cada vez que retorna ao Renascimento. Somos seres individuais, mostramos isso de vida em vida. A semelhança é forte o suficiente para que o Ego seja reconhecido por qualquer um que veja suas vidas passadas mostradas na Memória da Natureza. A Memória da Natureza está localizada na quarta subdivisão do Mundo do Pensamento. Tudo o que já aconteceu em nosso Sistema Solar deixou uma imagem indelével no Éter Refletor ali.

Aqui está uma prova parcial que uma Estudante Rosacruz tem do retorno de um Ego do céu. Ela se lembrou de uma manhã que, enquanto fora de seu corpo durante o sono, ela tinha visitado alguns amigos em seu apartamento. Eles não tinham filhos naquela época, mas o marido estava ansioso para que tivesse um filho ou uma filha.

Os dois amigos viram uma menina aparentemente com cerca de dois anos de idade na sala. Ela estava brincando com o homem e ele estava falando com ela. Havia uma cadeira alta ali e certa vez a criança sentou-se nela e parecia estar esperando que um pouco de comida fosse trazido para ela. Todos estavam felizes e alegres e a criança era querida.

Vários meses depois, a Estudante Rosacruz soube que essas pessoas eram pais de uma menina. Poucos meses depois, ela viu esse bebezinho pessoalmente. Ela acreditava que era o mesmo Ego que ela tinha visto antes do nascimento, mas ela não podia ser assertiva naquele momento. Quando essa criança tinha pouco mais de dois anos, a Estudante Rosacruz a viu um dia, e ela parecia exatamente como a tinha visto naquela noite. Ela tinha certeza de que era o mesmo Ego que ela viu durante o sono. Essa criança sabia que esses eram seus futuros pais e passou algum tempo com eles. Uma criança que teve seus pais selecionados para isso brinca com eles quando estão fora de seus corpos

durante o sono, de um a dois anos antes do nascimento. Eles geralmente seguem a mãe. Pessoas com visão psíquica frequentemente veem essas crianças e pensam que elas nasceram e morreram. Isso, às vezes, embaraça a mulher e dá uma impressão errada.

Mais tarde, essa mesma Estudante Rosacruz várias vezes viu um pequeno bebê que mais tarde nasceu como filho de uns amigos dela. Uma vez ela viu esse Ego brincando com o garoto que mais tarde seria seu irmão mais velho. A Estudante Rosacruz também tinha certeza da identificação dessa criança.

Um certo Estudante Rosacruz teve permissão para assistir a três crianças morrendo e voltando a renascer. Citarei uma declaração escrita que ele enviou sobre uma dessas crianças:

“Eu estava lendo um capítulo de um livro sobre o Renascimento e a Lei de Consequência e me perguntei se era mesmo verdade. Eu já era Estudante Rosacruz há alguns anos e queria algumas provas do que havia lido. Eu disse: ‘Queridos amigos que estão me ensinando à noite, ouçam. Estou fora do meu corpo em algum lugar durante o sono, por favor, mostre-me alguém que vai morrer e voltar a renascer’.

Uma senhora veio até mim. ‘Você conhece o filho da Sra. X, que está doente?’, ela perguntou, e eu respondi: ‘Sim’.

‘Bem, você cuida dessa criança, porque ela te conhece’, disse ela. ‘Ele logo vai desmaiar. Você vai renovar sua amizade com ele.’

Conhecendo o garotinho de seis anos, fui à sua casa e conversei e brinquei com ele quase todos os dias quando ele estava se sentindo bem. Ele logo começou a me procurar e a perguntar por mim.

Na próxima vez que vi a senhora que estava me ensinando, perguntei a ela como eu poderia conhecer essa criança depois que ela morresse. Eu disse a ela

que não sabia para onde ele iria, que nunca tinha estado no “Mundo das Crianças”, e não sabia onde estava localizado.

‘De agora em diante, até que ele volte como uma menina, você pode vê-lo sempre que desejar, com a visão espiritual, não importa onde você esteja’, disse a senhora. ‘Você também estará com ele todas as noites no “Mundo das Crianças”. Você poderá vê-lo à distância. Ele estará dentro de sua visão até retornar à Terra’.

Esse menininho morreu às 2 horas da manhã. Eu estava ao lado de sua cama em meu Corpo de Desejos e fui com a senhora que o carregou para o Mundo celeste. Na época eu estava totalmente consciente e tinha o uso de todas as minhas faculdades. Eu fui vê-lo muitas vezes à noite, e ele me conhecia tão bem como quando era um garotinho na Terra.

Mais tarde, esse Ego foi para o Segundo Céu, onde ele ficou por alguns dias. Eu fui lá e o segui até o nascimento. Eu o vi quando ele costumava sair por aí com sua nova futura mamãe e pai. Eu vi como esse Ego costumava brincar com sua nova mamãe quando ela estava fora de seu corpo durante o sono.

Os primeiros pais dessa criança não conheciam os novos pais e eles viviam em diferentes partes da mesma cidade. Acontece que eu também conhecia os novos pais. Quando o bebê renasceu, eu a reconheci e ela se tornou uma grande amiga minha. Ela se dirigia a mim sempre que eu ia aonde ela estava.

Passaram-se exatamente dois anos e três meses desde o momento em que ele morreu até que ele renasceu como uma garotinha. Desde aquela época, eu nunca questioneei Ensinamento Rosacruz algum. Eu sempre disse, quando algo surgia, que eu não entendia que com o tempo isso ficaria claro para mim, e sempre foi assim.

Também me foi mostrado a vida anterior desse menino quando ele era uma mulher. Naquela época, ela era uma enfermeira em um Hospital. Ela morreu na França ao ser esfaqueada durante a Guerra Mundial. Ela viveu uma boa vida. Ela foi uma enfermeira incansável na linha de frente, onde ajudou a todos com imparcialidade, e deu conta de si mesma tanto em casa como enfermeira na França.

Em uma vida anterior, ela era um homem no sul da Europa, mil anos antes de fazer amizade com seus pais atuais. Os registros de sua vida mostram que ela viveu uma vida boa e útil por quatro vidas. Parece muito provável que esse Ego percorrerá o Caminho Espiritual e viverá uma vida realmente útil. Seu registro na Memória da Natureza mostra que ela nasceu em 1879 e que foi uma das primeiras enfermeiras a ser morta em sua unidade, em 1914.

Renasceu em 1918 e morreu em 1924 com a idade de seis anos. Ela renasceu em 1927 como uma menina e ainda está viva e com boa saúde. Ela é uma criança muito brilhante e inteligente.”

Uma Estudante Rosacruz ouviu sistematicamente que um Ego, às vezes, volta para os mesmos pais uma segunda ou até mesmo uma terceira vez. Ela tinha ouvido falar de um caso desse tipo. Ao considerar seus parentes, ela se perguntou sobre alguns primos dela. As fotos de duas dessas crianças eram estranhamente semelhantes. Ela se perguntou se as pequenas Ruth e Mary não eram o mesmo Ego.

Ela pensava nisso com frequência e uma manhã acordou com lembranças maravilhosas do que tinha visto, enquanto dormia fora do corpo. Ela viu uma série de fotos que eram como quadros.

Eram uma espécie de imagens coloridas em movimento que mostravam o Ego da maneira mais bela e realista imaginável. Cada vida começou com a infância e levou o Ego até o momento da morte. A Estudante Rosacruz

aprendeu que esse Ego em particular veio aos pais três vezes para ensinar-lhes as lições de amor e bondade.

Primeiro esse Ego veio como um lindo menino de olhos escuros. Ele ficou doente e morreu durante a infância e os pais ficaram aflitos. Em seguida, ele voltou como uma garotinha a quem os pais deram o nome de Ruth. Essa linda criança viveu até os oito anos de idade e depois faleceu com difteria. Os pais estavam distraídos e o pai parecia ter perdido completamente sua crença em Deus. Mais tarde, ela voltou para os mesmos pais, agora outra garotinha loira. Dessa vez ela ficou e sobreviveu.

A princípio, quando a Estudante Rosacruz viu as vidas desse Ego sendo desdobradas por meio da Consciência Jupiteriana, ficou muito interessada, mas não reconheceu quem era o bebê, pois ele vivia antes de ela nascer. Então veio Ruth, e sua vida com seus pais. Quando sua morte foi mostrada e ela renasceu como Mary, a Estudante Rosacruz reconheceu quem era cujas vidas estavam sendo mostradas a ela.

A seguir ela viu Mary como um bebê, que lhe foi mostrada como uma criança feliz vestida com cores brilhantes. Em seguida, ela apareceu como uma estudante ocupada e depois de um tempo como uma bela graduada no ensino médio. Então a cena a mostrou como uma noiva feliz vestida com lindas roupas brancas com o rosto corado e animado. Mais tarde, ela foi mostrada como uma mãe com uma criança pequena. Depois como uma mulher mais velha atraente com uma bela casa.

A cena mudou e ela apareceu como uma viúva, e a atmosfera estava cheia de tristeza e dor. Ela estava vestindo uma túnica marrom escura e parou com a cabeça baixa. Isso significava que ela estava preocupada e aflita. Então ela foi mostrada vestida com um traje preto e andando com passos vacilantes.

Logo ela faleceu e seu corpo jazia em um esquife coberto de preto. A vida tinha seguido seu curso. A vista panorâmica acabou. Foi solene e inspirador. Na manhã seguinte, a Estudante Rosacruz se lembrou de ouvir a palavra réquiem sendo usada em conexão com a cena final.

Quando a Estudante Rosacruz acordou, ela sabia que esta senhora perderia o marido. Com certeza, alguns anos depois, ele tirou a própria vida e deixou sua esposa e filha para enfrentar a vida sem ele.

Cada vez que uma criança nasce, o que parece ser um novo ser humano entra na família. Vemos como a pequena forma vive e cresce, tornando-se um fator importante na vida de várias pessoas por dias, meses e anos. Então, chega um momento em que a forma morre e a vida que a animava passa para os Mundos Invisíveis. A família e os amigos se perguntam tristemente de onde veio. Eles se perguntam por que estava aqui e para onde foi.

Em toda família o Anjo da Morte vem mais cedo ou mais tarde e corta os Cordões Prateados dos respectivos membros e eles morrem um por um. Cada pessoa, velha ou jovem, doente ou saudável, rica ou pobre, deve passar da vida para a morte e deixar seus entes queridos para trás, pelo menos por um tempo. Ao longo dos tempos, as pessoas têm clamado lamentavelmente pela solução do mistério da vida e da morte.

No livro “Conceito Rosacruz do Cosmos” podemos ler e estudar o seguinte: “ Para a grande maioria da humanidade as três grandes perguntas: ‘De onde viemos?’, ‘Por que estamos aqui?’ e ‘Para onde vamos?’ permanecem sem resposta até hoje. Lamentavelmente formou-se a opinião, aceita pela maioria, de que nada podemos conhecer definitivamente sobre tais assuntos do mais profundo interesse para a humanidade. Nada mais errôneo do que semelhante ideia. Todos e cada um, sem exceção, podem tornar-se aptos para obter informações diretas e definidas sobre o assunto; podem pessoalmente



investigar o estado do espírito humano tanto antes do nascimento como depois da morte”.

Uma amiga me disse, há alguns anos, que viu sua mãe morrer. No momento em que a sua mãe, o Espírito, se foi, ela viu o que parecia um fino véu cinza subir do topo da cabeça e tomar forma ao lado da cama.

Os Auxiliares Invisíveis, muitas vezes, veem as pessoas morrerem. Certa noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados a uma certa casa em que um homem estava morrendo. Eles ficaram no quarto do moribundo e viram a família agrupada em torno dele, chorando de dor. Eles viram o coração do homem bater no lado do ventrículo esquerdo. Então seu peito se ergueu e ele começou a deixar seu corpo pela cabeça.

Parecia que alguém estava puxando um pedaço de gaze cinza de sua cabeça. A passagem para fora do corpo é um processo de desenroscamento, um movimento da esquerda para a direita.

Em poucos minutos o homem tomou forma e ficou ao lado de seu corpo e olhou em volta com surpresa. Ele viu os Auxiliares Invisíveis e eles lhe disseram que ele estava morto e que deveria ir com eles. Os Auxiliares Invisíveis o levaram para o Mundo do Desejo, onde ele começou a rever sua vida.

Certa noite, uma Auxiliar Invisível estava na casa de algumas pessoas na Inglaterra. Ela estava conversando com uma senhora e sua filha na sala da frente de seu apartamento. Houve uma briga entre o marido e a esposa e ele saiu de casa batendo o pé. A Auxiliar Invisível olhou pela janela e viu esse homem vestido com um terno de linho branco. Ele estava usando um chapéu branco. O homem estava parado na beira do telhado de um prédio alto de tijolos do outro lado da rua. Em um instante, ele pulou e caiu no pavimento abaixo, atingindo a cabeça e um lado do corpo. Ele morreu instantaneamente,

o Ego ficou ao lado do corpo e observou enquanto um homem e um médico levantavam seu corpo todo quebrado. A Auxiliar Invisível podia ver através da roupa do suicida que a cabeça dele estava esmagada, um braço e uma clavícula estavam quebrados e a coxa estava muito machucada. O corpo flácido e sem vida foi levado para a casa dele, que ele havia deixado com raiva apenas alguns minutos antes. O homem era o marido de quem a esposa estava reclamando com a Auxiliar Invisível apenas alguns minutos antes.

Ele valorizava tão pouco a vida que a destruiu, pensando que a morte acabaria com tudo; mas isso não aconteceu. Esse homem será punido por ter destruído seu Corpo Denso. Ele terá que ficar na região onde os suicidas são mantidos, chamada Região Limítrofe, até chegar o momento em que ele teria morrido de morte natural (ou seja, seu Arquétipo pare de vibrar). Ele terá um sentimento de vazio que lhe causará muito desconforto e infelicidade até que chegue a hora. Depois disso, ele irá para a o Purgatório, onde as pessoas têm seus maus desejos expurgados de seus Corpos de Desejos (resultando na consciência para as próximas vidas). Então, ele ascenderá ao Primeiro Céu para colher a felicidade que ele possa ter conquistado (resultando nos bons hábitos e virtudes para as próximas vidas). Entretanto, muito tempo valioso terá sido perdido.

Conhecemos muitos casos em que Auxiliares Invisíveis viram pessoas morrerem e levaram os Egos para o Mundo do Desejo.

Alguns desses Egos foram pessoas muito boas que viveram vidas de serviço. Eles não tinham medo de morrer. Quando eles viram os Auxiliares Invisíveis que estavam lá para levá-los, eles foram de bom grado. Algumas dessas pessoas perguntaram se os estranhos eram Anjos. Outras pessoas contaram a seus parentes que dois Anjos estavam lá esperando para pegá-los.

Auxiliares Invisíveis viram morrer outras pessoas que ficaram aterrorizadas quando perceberam que estavam prestes a morrer e que tiveram que ser amarradas na cama. Eles tinham vivido vidas perversas e tinham medo de ir. Antes de morrer, eles viram o Mundo do Desejo inferior e, então, perceberam que teriam que colher o que haviam semeado.

Como outra ilustração referente ao conhecimento que temos de que a morte não existe, farei um breve relato do que dois Auxiliares Invisíveis se lembraram certa manhã. Eles foram enviados para algum lugar para ajudar um homem que havia morrido. Ao chegarem na casa dele, viram-no em seu Corpo de Desejos, sentado perto de algumas cortinas vermelhas, em uma poltrona perto de seu Corpo Denso que estava deitado em um caixão próximo. Ele parecia exatamente como quando estava vivo, só que estava muito assustado porque não entendia o que estava acontecendo com ele.

Esse homem estava morto há dois dias e sofrera muito. Ele havia morrido de pneumonia. Em vez de deixá-lo morrer naturalmente, o médico lhe deu hipoglicemias que o puxaram de volta para seu corpo várias vezes e o fizeram sofrer terrivelmente. Depois disso, ele foi embalsamado, o que lhe causou mais dor. Ele tentou dizer ao agente funerário para não fazer isso, mas não conseguiu fazê-lo entender. O pobre homem estava angustiado porque sua família e amigos não podiam vê-lo ou ouvi-lo e estavam interessados apenas em seu Corpo Denso sem vida.

Os Auxiliares Invisíveis tiveram uma longa conversa com esse homem. Eles explicaram tudo sobre o que havia acontecido com ele e falaram sobre as condições pós-morte. Eles foram capazes de ajudar esse homem, e quando ele finalmente entendeu o que aconteceu, ficou muito confortado.

Quando um Auxiliar Invisível se lembra de uma experiência como essa, ele sabe que a morte não existe e que o estado que o mundo chama de morte é apenas uma transição de um mundo para outro e que o espírito continua vivo.

Sabemos que os Ensinamentos Rosacruz são verdadeiros porque tivemos provas de que as pessoas que passaram da vida física ainda estão vivas, embora não tenham mais Corpos Densos.

Muitos pastores, sacerdotes e padres falam do Céu e dizem a suas congregações que se viverem bem e forem pessoas honestas e prestativas, irão para lá. Ao relembrar muitos anos de frequência à igreja, posso dizer que ninguém realmente me impressionou com esse fato. Sei agora que acredito nos Ensinamentos Cristãos por causa das verdades aprendidas em vidas anteriores.

Os Auxiliares Invisíveis sabem que o Céu existe e que é um lugar tão real quanto esta Terra física na qual estamos morando agora.

Eles sabem porque foram para lá enquanto estavam fora de seus Corpos Densos durante o sono. Por exemplo, um Estudante Rosacruz encontrou sua mãe lá muitas vezes. Ele conversou com ela sobre assuntos de vital importância para ele.

Outra Estudante Rosacruz conheceu seu pai, que morreu quando ela era criança. Ela conheceu e conversou com os três avós que conheceu em vida. Ela conheceu e conversou com pelo menos dez de seus parentes que já faleceram, e estão fora do Purgatório e no Primeiro Céu, ou em alguma outra região do Mundo do Desejo. Ela reconheceu essas pessoas e eles a conheciam, e ela foi capaz de ajudá-los explicando as condições para eles. Um desses Egos era um suicida. Ele agora percebe o terrível erro que cometeu. Ele era uma daquelas pessoas que acreditavam que a morte acaba com tudo. Ele sabe

agora que a vida é contínua e que levará muito tempo até que possa continuar como deveria ter feito.

Alguém pode dizer, se o Renascimento é um fato, então deve haver algum lugar onde as pessoas que falecem podem esperar um novo nascimento.

Alguém pode ir lá e descobrir quais são as condições?

Sim, há vários lugares para onde as pessoas vão depois de deixarem seus corpos devido a morte aqui. Muitas pessoas sonham em conhecer seus entes queridos e conversar com eles. Esse é um grande conforto para muitas pessoas que choram a perda de entes queridos. Essas pessoas realmente vão ao Primeiro Céu durante o sono e encontram aqueles que desejam ver. Isso é feito todas as noites por várias pessoas.

Os Estudantes Rosacruz também podem entrar em contato com amigos que já faleceram. Vou falar de dois encontros felizes que conheço.

Um certo Estudante Rosacruz conheceu e conviveu por alguns anos com uma senhora que ensinava na Escola. Ela era bem instruída, tinha uma didática exemplar e ensinava em uma sala cheia de meninos malcriados e mal-educados e, também por isso, mantinha uma disciplina esplêndida com aparentemente pouco atrito. Ela fornecia muitos sanduíches saudáveis para eles, a fim de complementar as refeições que eles tinham e eram poucas em seus lares. Em outra ocasião, ela fornecia bolo e sorvete e vira e mexe trazia um presente de surpresa. Ela conseguiu manter a ordem nessa sala depois que outras sete pessoas tentaram e falharam. Ela tinha uma vontade forte e amava seu trabalho. Ela faleceu há alguns anos depois de uma cirurgia complexa.

Cerca de dez anos depois, essa Estudante Rosacruz a conheceu em uma escola no Mundo do Desejo, onde ela dava aulas, e o encontro foi muito agradável para ambas. Há escolas lá e as crianças são reunidas em classes e ensinadas como nas escolas da Terra.

Nessa ocasião, a Estudante Rosacruz se lembrou de estar em uma sala de aula. Uma criança que ela conhece bem entrou e deu a ela uma torta de morango fresca feita de material de desejo. A Estudante Rosacruz atravessou o corredor e dividiu a torta com a amiga que também ensina crianças. Essa Estudante Rosacruz não via a amiga há mais de dez anos e não pensava nela há algum tempo, mas o reconhecimento foi mútuo.

Quando estamos fora dos nossos Corpos Densos à noite, estamos vestidos com nossos Corpos de Desejos e apresentamos a mesma aparência que temos durante o dia. As pessoas que falecem mantêm seus Corpos de Desejos até que deixem o Primeiro Céu. Depois disso, elas descartam os Corpos de Desejos e funcionam no invólucro da Mente, no Segundo Céu. Elas carregam consigo o Átomo-semente de cada Corpo: do Corpo Denso, do Corpo Vital e do Corpo de Desejos. Podemos dizer que eles retêm a quintessência dos três veículos descartados da consciência. É por isso que é fácil reconhecer seus amigos, vivos e mortos, no Mundo do Desejo.

Uma Estudante Rosacruz estava no Mundo Celestial uma noite enquanto estava fora de seu corpo durante o sono. Ela foi para uma Escola de crianças. Ela foi levada para uma certa sala e lá ela encontrou uma velha amiga dela que ensinava na Escola de crianças do Céu há mais de trinta e cinco anos.

Enquanto esteve na Terra, essa senhora foi uma notável professora do ensino primário. Ela se formou na escola normal e, em seguida, obteve uma posição em sua cidade natal. Ela permaneceu lá até pouco antes de sua morte. Ela ensinou por muitos anos e teve esplêndido sucesso.

Seus alunos estavam felizes e contentes. Ela descobriu que não era uma mulher normal fisicamente, então ela nunca se casou. Em vez disso, ela dedicou seu tempo e capacidade para aperfeiçoar o seu ensino.

Algumas Irmãs Leigas a introduziram na Escola de crianças. Ela aceitou imediatamente, pois adorava crianças. Ela derramou seu amor sobre eles, pois sabia que não poderia ter seus próprios filhos. A maioria de seus alunos da escola diurna a seguia para o Mundo Celeste à noite e não queria deixá-la para entrar na próxima série. Ela não sabia nada sobre os Ensinamentos Rosacruz, exceto o que ela havia aprendido enquanto estava fora de seu corpo, durante o sono, com as Irmãs Leigas que cuidavam dela.

O Corpo-Alma dessa senhora cresceu e se desenvolveu lindamente e seu Átomo-semente estava limpo quando ela faleceu devido a uma doença incurável. Então ela passou direto pelo Purgatório e foi para o Primeiro Céu. Desde sua morte, ela tem ensinado como antes na Escola de crianças. A amiga Estudante Rosacruz descobriu que essa senhora deveria ir para o Terceiro Céu e fazer a preparação para o renascimento. Então seu lugar teve que ser preenchido por outra pessoa.

A amiga que visitou a sala dessa professora observou atentamente seus métodos de ensino e seus materiais. Ela fez muitas perguntas acerca de tudo. A professora explicou tudo sobre seu trabalho e contou como ela ensinou sua classe. Ninguém pode convencer essa Estudante Rosacruz de que não vivemos e servimos após a morte se nos habilitamos para o serviço aqui. Ela sabe que o Céu é um lugar muito real.

Agora vamos contar algumas histórias verdadeiras de pessoas reais para que você

possa ver como a Lei de Causa e Efeito, ou Lei de Consequência, funcionaram na vida de várias pessoas. Isso pode ajudá-lo a perceber que o renascimento é um fato e que somos a causa de todas as nossas falhas e defeitos.

Cerca de cinco anos atrás, alguns Auxiliares Invisíveis conheceram uma senhora que fundou um lar para as pessoas solitárias. Ela estava de pé ao lado

de seu caixão imaginando o que ia acontecer com ela. Ela viu os Auxiliares Invisíveis e perguntou quem eles eram e eles disseram a ela.

“Eu me pergunto se fiz o meu trabalho pretendido, e caso positivo, eu o fiz bem?”, ela perguntou.

“Eu não sei, mas espero que sim”, respondeu um dos Auxiliares Invisíveis.  
“Como você começou este lugar?”

“É uma longa história”, disse ela. “Quando eu tinha dezoito anos, me apaixonei por um homem. Ele foi embora e me deixou. Depois disso, voltei a ajudar pessoas em apuros. Tentei aliviar a mágoa em meu peito. Tentei esquecer minha decepção, mas hoje está tão fresco quanto no dia em que aconteceu. Eu estive em praticamente todos os lugares do mundo. Eu corri todos os tipos de perigo esperando que algo me matasse para aliviar minha mágoa. Eu sempre continuei ajudando os outros, independentemente de quem eles fossem. Eu nunca tive nenhuma restrição imposta a mim até que eu cheguei a esta cidade. Veio-me em um sonho começar esta casa, e consegui outras pessoas para ajudar no trabalho. Muitas vezes tive que ir embora para esconder minha miséria. Por que você acha que tive que sofrer assim?”

“A Memória da Natureza revelará a causa”, disse o Auxiliar Invisível.

“Por favor, descubra para mim”, disse a senhora.

Alguém mostrou à senhora e aos dois Auxiliares Invisíveis a causa de decepção dela. Eles viram como duas vidas antes disso, quando ela era uma mulher persa muito bonita, ela conquistou os corações de muitos homens bonitos e os deixou de lado. Finalmente, ela encontrou alguém que realmente a amava. Ela o rejeitou e ele se tornou um monge. Esse monge viveu uma vida digna e se tornou um Iniciado.



Quando ele estava prestes a morrer, ele clamou por ela, e essa senhora foi chamada. Ela era então uma velha senhora de oitenta anos e ele tinha oitenta e nove anos. Ela chegou ao mosteiro com alguma dificuldade, pois tinha problemas de locomoção, e ele morreu em seus braços, contando-lhe sobre seu amor que ele não conseguiu conquistar.

Ela chorou e disse que sentia muito, mas aquela vaidade e orgulho a dominaram. Outros Iniciados que estavam presentes quando este bom homem morreu lhe disseram que algum dia ela teria que sofrer como o fizera sofrer. Ela disse: “Como posso fazer isso quando estou velha e sozinha e sem um tostão?”. Ela faleceu, lamentando não ter se casado quando teve a oportunidade.

Quando ela voltou como um homem, ela trabalhou duro e tornou-se próspera. Como homem, ela estava bem e adquiriu propriedades consideráveis, mas teve uma vida sem amor. Ela ajudou muitas pessoas infelizes e fez muitos amigos para esta vida presente. O Iniciado nunca a conheceu naquela vida, mas ele a ofuscou nesta vida e manteve muitos ferimentos dela em sua busca pela morte.

Eles nunca se conheceram pessoalmente nesta vida, pois ele estava muito à frente dela.

Um dos homens que a odiava por recusar seu amor duas vidas antes a conheceu, e ela se apaixonou por ele. Então ele rejeitou o amor dela e a deixou. Seu sofrimento fez com que ela ganhasse muito crescimento de alma e ela quase conseguiu purificar seu Átomo-semente.

Depois que esta senhora viu fotos de suas duas vidas anteriores, ela quis saber por que eles tiveram que queimá-la quando colocaram aquele fluido de embalsamamento em seu corpo depois que ela morreu. “Isso me queimou terrivelmente e depois me congelou”, disse ela.

O Auxiliar Invisível explicou tudo sobre os maus efeitos do embalsamamento para essa pobre senhora.

“Pensei que quando uma pessoa morria ela não sabia de nada”, disse ela.

“Estou realmente morta? Tentei dizer ao agente funerário que eu não estava morta, e que ele me machucou, mas ele não me viu, nem me ouviu. Ficarei aqui o tempo todo ou irei para outro lugar? Se eu vou embora, quando irei?”

O Auxiliar Invisível explicou tudo para ela e ela ficou surpresa.

“Por que não fomos ensinados corretamente?”, ela perguntou. “Não há muitos milhares de pessoas que estão enganadas em suas crenças sobre as condições pós-morte? E não há como informá-las?”

“Sim, algumas pessoas tentam contar a outras”, disse ele, “mas elas não acreditam até que morram. Quando estão vivas, não estão interessadas.”

“Eu gostaria de ir a algum lugar e me deitar e descansar”, disse a senhora, “estou ficando cansada e com sono.”

“Você não quer esperar e ver o seu funeral?”, ele perguntou,

“Não, eu não me importo com isso”, ela respondeu.

Depois disso, os Auxiliares Invisíveis a levaram para a entrada do Mundo do Desejo onde fica o Purgatório e o Primeiro Céu e a deixaram. A essa altura, ela estava com muito sono para notar qualquer coisa.

Cinco anos depois, a senhora Auxiliar Invisível lembrou-se de encontrar essa senhora novamente. Ela mudou muito e agora é uma Auxiliar Invisível e pode ajudar as pessoas vinte e quatro horas por dia. No momento dessa última reunião, a senhora Auxiliar Invisível, que a havia ajudado a levá-la para a entrada do Mundo do Desejo onde fica o Purgatório e o Primeiro Céu, estava

fora de seu corpo durante o sono ajudando onde podia. Ela conheceu um rapaz em apuros debaixo de um viaduto. Alguns outros garotos o pegaram e queriam machucá-lo. A senhora Auxiliar Invisível não conseguiu que os meninos o soltassem. Ela pediu ajuda por meio do pensamento e essa senhora veio e se materializou na frente dos meninos. Isso os assustou tanto que soltaram o menino aterrorizado que estavam segurando, e ele fugiu o mais rápido que pôde. Os dois Auxiliares Invisíveis se lembraram e ficaram muito felizes ao pensar que haviam se encontrado novamente na mesma cidade.

Algum tempo atrás eu vi uma foto de um homem com um crescimento ósseo na testa que muito assemelhava um chifre de vaca e que morava em algum lugar da África.

Naturalmente, eu me perguntei o que poderia ter feito esse homem desenvolver um chifre na testa. Estando interessado nos Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, eu sabia que não era um acidente da natureza, mas que era o resultado de nossas vidas passadas. O chifre não pode ter sido causado por um golpe na cabeça. Algo em vidas passadas deveria ser a causa dessa anomalia.

Mais tarde, consegui obter algumas informações sobre esse Ego, o que explica o estranho crescimento desse apêndice parecido com um chifre em sua cabeça. A Memória da Natureza revelou a verdadeira causa. Duas vidas antes da presente vida, esse jovem era um pastor líder de uma igreja. Quando uma vaca ou um touro se tornava indisciplinado, ele os punia de maneira muito cruel. Ele tinha um dispositivo que poderia prender em cada chifre. Com uma tira curta de couro cru, ele enfiava um pedaço de pau nele, torcia-o e arrancava os chifres da cabeça do animal ou os partia. Isso causava um sofrimento terrível às pobres criaturas.

Um homem veio até ele um dia do nada e disse que ele havia feito atos cruéis suficientes para uma vida. Esse homem era um Auxiliar Invisível avançado.

“Se você quebrar outro chifre, será severamente punido”, disse o homem.

Esse homem assustou o chefe dos pastores e ele parou com suas más ações, mas nunca fez nenhuma restituição. Ele ainda era cruel e insensível para com todos os animais. Podia ter feito um curativo nas feridas daquelas pobres criaturas que mutilara, mas não o fez.

Em sua próxima vida, ele era uma mulher e morava no mesmo local ou em uma localidade semelhante no mesmo país. Ela nunca se casou.

Ficou com os pais e teve uma vida difícil, pois eles eram muito exigentes com ela. Ela tinha medo de todos os animais.

Quando esse Ego voltou em um corpo masculino nessa vida, ele aparentemente era uma criança normal. Quando tinha sete anos, época em que nasce o Corpo Vital, ocorreu uma mudança. Um crescimento de um calombo apareceu em sua testa e continuou a crescer.

Depois de atingir um certo estágio, ele se abriu e causou fortes dores. Esse crescimento parece um chifre enorme, e ele foi chamado de homem com chifres.

Seus companheiros da aldeia em que morava perceberam que isso é uma punição por alguma crueldade do passado. Olhe para esse homem através do seu olho imaginário e pense na condição em que ele se encontra. Nós nos perguntamos se ele vai liquidar essa dívida. A dor severa em sua cabeça o tornará humilde e gentil com todos os seres vivos e terá o desejo de ajudar a todos, ou o tornará muito cáustico e ressentido. Só os Senhores do Destino podem dizer. Só há uma solução possível. Ele deve dedicar muitas vidas de

serviço a toda a humanidade e aos animais para pagar essa enorme dívida de Destino Maduro.

Olhando para ele com os olhos da Mente, você pode ver um olhar assustado e apreensivo em seu rosto. Para se livrar desse medo, ele deve deixar aquele lugar e aquelas pessoas e encontrar algum lugar onde possa estar entre estranhos e viver uma vida de serviço à humanidade e aos objetivos. Dessa forma, ele pode expiar os pecados de seu passado quando torturou animais duas vidas atrás. Assim, ele ganhará o direito de ser ajudado pelos Irmãos Maiores. Eles podem enviar um Auxiliar Invisível para trabalhar em seu Corpo Vital e fazer com que essa coisa parecida com um chifre desapareça com o tempo.

Se esse Ego nunca tivesse vivido antes, certamente não seria justo e honesto que Deus permitisse que ele nascesse em um corpo que produziria um crescimento ósseo tão doloroso. Ele deve ter vivido antes e merecido essa condição atual. Sabemos que alguns Egos nascem em corpos finos e fortes em bons ambientes, onde recebem todas as vantagens e desfrutam de muitas bênçãos.

Se a Lei da Renascimento não é um fato, não podemos encontrar uma razão satisfatória para esse Ego ter tal desvantagem na corrida da vida. Se esse Ego fosse uma alma recém-criada vindo das mãos de Deus para viver uma vida na Terra e depois passar pelo portão da morte para entrar nos Mundos invisíveis, para nunca mais voltar, certamente seria injusto e cruel. Isso é contrário a todos os ensinamentos da Bíblia, em que nos é dito que Deus ama todos os seus filhos e é justo com todos. O Apóstolo São Paulo disse: “Porque cada um levará o seu próprio fardo”.

É evidente que o homem com esse crescimento ósseo que lembra um chifre deve carregar seu próprio fardo porque ele o trouxe sobre si mesmo, por suas próprias ações.

Uma noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudar um homem que havia desmaiado e caído no chão. Ele era um faroleiro e estava sozinho no farol. Ele havia escorregado e caído. Ao cair ele bateu o lado de sua cabeça em uma pedra. Um abscesso gradualmente se formou em sua orelha direita. A dor havia se tornado tão grande que ele desmaiou.

Os Auxiliares Invisíveis foram até ele e abriram o abscesso para que pudesse drenar. Eles o colocaram na cama e o acordaram. Quando ele viu a Auxiliar Invisível sorrindo para ele, ele deu um pulo. De repente, ele percebeu que estava vestido apenas de cueca. Ele ficou confuso e puxou um cobertor sobre seu corpo.

“Como você chegou aqui?”, ele perguntou. “Estamos a doze quilômetros do continente e é impossível chegar a este lugar em um rebocador, a menos que se conheça o caminho. Você deve ser um Anjo. Eu pedi a Deus para me ajudar, antes de perder a consciência, para passar minha vida aqui e porque eu não poderia me encaixar em nenhum outro lugar. Eu era bom na escola e consegui um diploma universitário.”

Então, a Auxiliar Invisível começou a enviar pensamentos ao seu companheiro perguntando-lhe o que dizer ao homem. Ele disse a ela para pedir a uma Irmã leiga que eles conhecem para mostrar a ela o que ela poderia explicar para o homem solitário. Ela pegou uma cadeira e sentou-se e pegou a mão do homem. O outro Auxiliar Invisível disse a ela para se sentar na beira da cama e ficar mais confortável. A Irmã Leiga acessou a história das vidas anteriores desse homem. Foi mostrado à Auxiliar Invisível, via Memória da Natureza, como na vida passada aquele homem, que veio como mulher, se

tornou um recluso. Quando jovem, decepcionou-se com um amigo, que era um mero menino, com cerca de treze anos. Ela não conseguiu superar sua decepção e ficou profundamente magoada até morrer aos oitenta e nove anos. O menino tentou recuperar sua confiança, mas não conseguiu. Ele foi embora e depois se casou e teve uma família.

Conseqüentemente, esse Ego como mulher não tinha ligação com ninguém e permanecia sozinho. O Auxiliar Invisível disse ao faroleiro para sair pelo mundo e fazer contato com as melhores pessoas, ajudar todos que encontrasse e ser gentil com os animais. Ele tinha apenas trinta anos e dispunha de uma longa vida pela frente e podia fazer muito o bem ainda.

O homem viu sua vida como ela explicou a ele. Ele ficou surpreso ao saber que tinha vivido antes. A Auxiliar Invisível explicou seus ensinamentos a ele e ele os aceitou prontamente. Ele queria saber quem era a Auxiliar Invisível e de onde ela vinha.

“O que é o céu e onde está?”, ele perguntou.

O Auxiliar Invisível disse a ele o que ele queria saber. Depois disso, ela lhe disse que enviaria alguém do continente para ajudá-lo e desapareceu.

“Eu fui uma mulher”, disse para si mesmo. “Já vivi antes e vou viver de novo. Bem, vou viver esta vida de tal maneira que minha próxima seja mais útil. Quero estar em melhores circunstâncias quando voltar. Que estranho ser mulher e viver na Normandia, França, por volta do ano 1000 DC!”.

Em seguida, a Auxiliar Invisível foi ao escritório do farol e da estação de salvamento. Ela disse ao capitão, na recepção, para enviar alguém para esse faroleiro, pois ele estava doente.

“Como você sabe?”, o homem perguntou.

“Ele orou a Deus por ajuda e meu companheiro e eu fomos enviados para ele”, respondeu ela.

O homem riu e olhou para ela novamente. “Ora, senhora!”, ele exclamou. “Você é bonita demais para estar bebendo assim.” Ele achou que ela não sabia do que estava falando.

A Auxiliar Invisível desapareceu e as palavras congelaram em seus lábios e os outros homens na sala se levantaram como se estivessem inquietos. A Auxiliar Invisível apareceu em seu Corpo de Desejos com sua aura externada, e o homem se ajoelhou. “Com licença, Anjo”, ele disse, “eu não sabia.”

“Levante-se”, disse a Auxiliar Invisível. “Seus registros não mostram que alguém já relatou a doença de um faroleiro, mas há muitos casos registrados em que faroleiros foram encontrados mortos. Agora envie alguém para ajudar este homem.”

O capitão enviou um médico e um enfermeiro ao guarda-costas e eles partiram em um barco da guarda costeira.

Assim, você pode ver que quando esse Ego se tornou um recluso em uma vida, ele preparou o caminho para uma futura vida solitária. O destino o colocou em uma posição onde ele estaria sozinho. Ele se tornou um faroleiro, mas essa vida não o satisfaz.

No futuro, esse jovem vai trabalhar, arduamente, para superar sua limitação. Com o tempo, ele se tornará sociável e amigável com todos que encontrar e, em uma vida futura, terá uma vida mais normal e feliz. Seu passado construiu o presente e tenderá a influenciar sua vida futura. A lição que devemos aprender com esta história é que não devemos permitir que nos tornemos reclusos e nos isolemos.



Agora vou contar a história de um homem que se tornou rico por meio de fraudes e enganos. Você verá o que aconteceu com ele uma noite quando ele se recusou a lidar de forma justa com seus trabalhadores agrícolas. Você também verá como ele destruiu sua vida futura aqui na terra por sua crueldade com os outros.

Certa noite, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados ao interior de um dos estados do sul para ajudar alguns doentes de quatro famílias.

Essa grande fazenda ficava a cerca de oito quilômetros de uma ferrovia e havia muitas famílias pobres e de cor negra morando nela. Os Auxiliares Invisíveis foram para uma família em uma casa de toras construída sobre tocos. A Auxiliar Invisível bateu na porta e entrou.

As pessoas que moravam lá ficaram surpresas ao vê-la. Eles inventaram muitas desculpas para a maneira como estavam vivendo. Um velho e uma menina de quatorze anos estavam doentes na cama.

A casa estava limpa, mas as pessoas eram tão pobres que não tinham o que comer. Disseram que nem o patrão nem o capataz lhes dariam nada para comer porque não havia o suficiente deles trabalhando para pagar a comida e as roupas.

“Vá e chame o chefe”, disse um Auxiliar Invisível ao jovem da família.

“Tenho medo de que o chefe me chicoteie”, disse ele.

O Auxiliar Invisível mandou um pensamento para o chefe ir até aquela casa.

Dali a pouco, ele entrava com o chicote na mão e perguntando: “Qual é o problema aqui?” Ele olhou em volta e se virou para o velho. “Você está orando de novo?”, ele perguntou e começou a chicotear esse homem doente.

“Só um momento”, disse a Auxiliar Invisível. “Fui eu que mandei chamar você. Quero que você dê comida e roupas a essas pessoas. Você não deve cobrar isso deles, ou das outras pessoas nesta fazenda que vamos ver esta noite.”

O homem ergueu o chicote para golpear a estranha e disse: “Por que você...”, e então parou. Seu braço caiu para o lado e seus olhos se arregalaram e ele começou a tremer. O outro Auxiliar Invisível havia pedido que seu braço ficasse inerte temporariamente para lhe ensinar uma lição.

A Auxiliar Invisível expandiu a sua aura e isso tornou o quarto tão claro quanto o dia e a luz das velas não foi vista.

“Eu não sabia que você era um Anjo”, disse o chefe. “Achei que você fosse uma daquelas mulheres intrometidas da cidade. Essas pessoas não têm crédito para comprar coisas aqui. Só uma delas tem crédito.”

“Você tirou mais deles do que eles já receberam”, respondeu o Auxiliar Invisível agradavelmente.

O homem tornou-se mais corajoso e disse: “Eles não vão conseguir nada de mim, e se você não sair eu vou chicoteá-lo, Anjo ou não. Agora saia”.

A Auxiliar Invisível não se moveu, o chefe tentou golpeá-la, e seu braço ficou preso no ar. Ela subiu e pegou o chicote e o quebrou. O chicote tinha um pedaço de ferro no cabo para que pudesse ser usado como um porrete para golpear alguém.

Os Auxiliares Invisíveis pediram ajuda para lidar com esse homem perverso.

Uma Irmã Leiga muito elevada veio e se encarregou da situação imediatamente. “Você deve alimentar e vestir essas pessoas e dar-lhes cuidados médicos, ou terá o mesmo destino agora.”

Ela disse: “Você vai fazer isso?”

“Não, não vou”, respondeu o chefe.

“Você não vai considerar sua própria família?”, ela perguntou. “Você não vai considerar essas pessoas pobres nesta fazenda?”

“Não, eles não vão conseguir nada, a menos que trabalhem para isso”, respondeu ele.

“Bem, você selou seu próprio destino”, disse a Irmã Leiga.

“Você pode ir para casa.” O braço do homem caiu e ele saiu rapidamente da casa, montou no cavalo e foi embora.

A Irmã Leiga assistiu ao velho e à menina. “Você terá comida e roupas esta noite”, ela prometeu.

Não muito depois disso, os Auxiliares Invisíveis ouviram o sino da fazenda tocando.

Eles olharam para fora da porta e viram a luz de uma grande fogueira.

A casa do chefe estava pegando fogo. Não havia água para apagar o fogo, então a casa pegou fogo.

A Irmã Leiga disse aos pobres que arrombassem a loja e pegassem comida e roupas, pois ela também pegaria fogo.

Eles assim fizeram e não muito tempo depois a loja foi incendiada pelas chamas da casa.

A Irmã Leiga disse a todos os pobres que deixassem a fazenda.

Ela disse que eles iriam encontrar trabalho na cidade em que iriam parar. Ela lhes disse para irem para um dos estados do norte ou do oeste e viverem bem longe desse lugar.

O patrão veio até a Irmã Leiga e implorou que ela tivesse misericórdia dele e ele disse que seria bom para todos. Você vê, ele finalmente percebeu que havia precipitado sua punição por uma vida má por sua recusa em lidar com justiça com seus trabalhadores.

“Você teve sua chance e recusou”, disse ela.

Os Auxiliares Invisíveis foram até as outras três famílias, ajudaram os doentes e mandaram que saíssem da fazenda.

Algumas noites depois, os Auxiliares Invisíveis visitaram novamente esta grande fazenda.

Eles descobriram que todos os trabalhadores tinham ido embora com suas famílias.

Eles viram o chefe e sua família morando em uma das velhas cabanas de madeira. Ele tinha uma esposa e dois filhos. Essas crianças estavam indo para a cidade para a escola em seu carro Ford.

A Irmã Leiga disse aos outros Auxiliares Invisíveis que o homem tinha dinheiro no banco, bastante gado e porcos, e cerca de mil fardos de algodão em um armazém. “Esta grande fazenda nunca vai fazer bem a ele agora”, disse ela. “Ele será reduzido à pobreza e à necessidade. Sua esposa e filhos tomarão o que ele tem e o deixarão. Ele obteve sua riqueza por fraude e perderá tudo.”

Podemos ver que esse homem será muito infeliz. Esperamos que ele se arrependa e faça a restituição que puder, para que não tenha que passar muito

tempo no Purgatório. Se ele não fizer isso, podemos ter certeza de que ele será severamente punido no Purgatório e terá pouco para desfrutar quando finalmente chegar ao Céu. Em sua próxima vida, ele provavelmente será pobre e sem amigos, já que não tentou ser amigável ou gentil nesta vida.

Nosso futuro depende em grande parte de nossas vidas passadas e presentes.

Devemos ter muito cuidado com o que dizemos a estranhos, pois eles podem ser seres elevados ou avançados que vieram para nos ajudar ou para nos testar com algum propósito. Conhecemos todas as pessoas com quem conversamos no nosso dia a dia? Sabemos se são seres humanos comuns, Anjos ou Auxiliares Invisíveis?

Conheço várias pessoas que conheceram Auxiliares Invisíveis.

Em um caso, a pessoa sentiu algo muito estranho e incomum sobre um velho que ela conheceu enquanto estava fora de casa. Mais tarde ela descobriu que ele era um Auxiliar Invisível.

Ela o encontrou várias vezes à noite quando estava fora do corpo dela durante o sono. Ele confirmou a crença dela de que lhe apareceu em um corpo materializado. Duas outras pessoas reconheceram tais visitantes por seus Corpos de Desejos, e uma delas perguntou a um homem se ele não era mais do que humano e ele disse: “Sim”.

Nossos Corpos Densos presentes também são o resultado de nosso passado. Nossos Corpos futuros dependerão do que fizermos hoje. Se tentarmos tornar nossos Corpos fortes e bonitos, melhoraremos nossos Arquétipos. Então, quando renascermos, teremos Corpos Densos melhores. Muitas das pessoas que se destacam nos esportes hoje eram corredores, nadadores e arremessadores de disco gregos nos Jogos Olímpicos na Grécia há muito tempo.

Aqui está a história de uma garota com pernas muito longas que estava prestes a se matar por causa de sua falta de um corpo normal que ela foi responsável por formar em uma vida passada.

Certa noite, dois Auxiliares Invisíveis foram à casa de uma menina para ajudá-la. Sua família tinha muito dinheiro e ela era bonita. Ela estava nas profundezas do desespero e estava prestes a cometer suicídio. Ela estava sentada, ao lado de sua cama, de camisola segurando um copo contendo cianeto de potássio e outro contendo água que ela pretendia misturar. Os Auxiliares Invisíveis foram até ela.

“Minha linda, não faça mal a você”, disse um deles.

A garota se virou rapidamente para ver quem falava. Os Auxiliares Invisíveis estavam de pé com suas auras expandidas. Eles se aproximaram e se sentaram, um de cada lado dela.

“Querido Anjo, por que devo ser assim?”, ela perguntou à Auxiliar Invisível. “Por que eu fui feita assim?”, e ela mostrou aos Auxiliares Invisíveis suas pernas que eram muito longas, mas bem torneadas.

“Filha, você não tem nada com que se preocupar”, disse o Auxiliar Invisível. “Ora, você tem um belo par de pernas.”

“Não, eu não tenho”, ela respondeu. “Não posso atrair nenhum namorado, e não posso comprar meias que me sirvam. Por que Deus me deu essas pernas?”

“Deus não teve nada a ver com isso”, disse ele. “Foi você.”

“Como eu tenho alguma coisa a ver com o tamanho do meu corpo?”, a menina perguntou.

O Auxiliar Invisível pediu que pudesse ser mostrada a ela, pela Consciência Jupiteriana, enquanto ele falava com ela. Ele pegou uma das mãos da garota e a Auxiliar Invisível pegou a outra.

“Não se deve colocar o coração em nada com muita determinação”, disse ele. “Pois quando ele consegue o que quer, pode não querer. Isso é verdade no seu caso. Na época você queria pernas longas, era uma honra ter tais tipo de pernas. Mil anos atrás você era um homem e vivia em um país que era propriedade da França e depois da Alemanha. Era considerado uma grande honra ter uma grande barriga e pernas longas naquela época.

“Durante muitas vidas anteriores você desenvolveu um corpo bem construído de tamanho normal, e quando você renasceu na Alemanha você se tornou uma mulher bonita com um corpo bem formado. Caminhava, corria e fazia massagens para desenvolver as pernas.

Na sua velhice, você morreu ainda desejando pernas longas. Você pertencia a uma família aristocrática e teve tempo de sobra para quebrar e destruir o bom trabalho que fez em suas pernas por muitas vidas. Se você tivesse vivido cerca de vinte anos a mais, teria alcançado seu objetivo. Você morreu sem alcançar seu propósito.

“Você recebeu sua recompensa nesta vida, quando a agilidade é o estilo e a moda atuais para os corpos humanos, bem como para automóveis e trens. Agora, a única coisa que você pode fazer é se reconciliar com suas pernas, massageá-las e aproveitar a vida. Ande por todos os lugares que puder, pois isso consumirá o excesso de gordura. Então, quando você voltar em sua próxima vida, terá o tamanho normal.”

“Quero me casar e ter uma família”, disse a menina.

“Faça isso”, disse o Auxiliar Invisível. “Agora você sabe por que tem pernas longas. Fui enviado para lhe dizer que você tem trabalho a fazer. Você deve fazer trabalho social entre os pobres de todas as raças. Ajude-os a conhecer a Deus e encontrar uma maneira melhor de viver, e você receberá uma recompensa algum dia.”

“Gostei da ideia e vou conseguir um emprego de assistente social”, prometeu a menina. “Diga-me quem você é e sobre o seu trabalho. Como é o céu? Como é o inferno? Existem muitos Anjos e Arcanjos?”

“Céu e Inferno são o que fazemos deles”, disse o Auxiliar Invisível.

“Há mais Anjos do que seres humanos, e há mais Arcanjos do que seres humanos.”

“Como você entrou na casa?” ela perguntou.

“Podemos atravessar paredes de madeira, pedra ou gesso”, respondeu um Auxiliar Invisível. “Viemos para lhe contar sobre o nosso trabalho.”

“Oh, eu gostaria de saber o que você sabe!” a menina exclamou.

“Eu quero fazer o que você pode fazer.”

“Você pode caso queira viver uma vida boa, útil e limpa. Não coma carne animal, nem fume, não tome bebidas alcoólicas e nem use peles”, continuou ele. “Casar e ter uma família.”

“Farei o que você me disser, mas o que devo fazer com meu casaco de pele de foca?”, ela perguntou.

“Você pode vendê-lo ou doá-lo”, disse um dos Auxiliares Invisíveis.



Depois disso os Auxiliares Invisíveis foram embora, deixando a menina muito feliz.

Não muito tempo atrás, um famoso cantor de ópera morreu. Disseram-me que ele,

foi uma boa cantora por três vidas. Duas vidas antes de sua vida nos tempos modernos, ela era uma mulher na França com uma voz doce. Ela o desenvolveu o melhor que pôde. Quando ela renasceu cerca de mil anos depois na Itália, ela era um homem que tinha uma voz fina e forte que foi desenvolvida em alto grau.

Então, quando ela renasceu novamente, ela se tornou uma cantora de ópera e tornou-se proeminente quando tinha apenas quinze anos. Ela atingiu seu apogeu nesse renascimento e era conhecida em todas as terras modernas. Em outras vidas ela desenvolverá outras faculdades e talentos.

Muitos anos atrás, um Ego, que estava destinado a fazer maravilhas com as plantas, nasceu na parte leste dos Estados Unidos. Ele era um menino esbelto que falava com uma voz calma. Ele começou a ajudar sua mãe no jardim quando era muito jovem, pois amava todas as coisas que cresciam.

Quando cresceu, foi para o oeste e desenvolveu novos tipos de frutas, nozes e bagas. Ele melhorou e desenvolveu muitas belas flores, grãos e gramíneas, e cultivou novos tipos de vegetais. Ele fez muitas coisas maravilhosas com o cultivo de plantas que surpreenderam os muitos visitantes que foram vê-lo em seu trabalho.

Ele também escreveu vários volumes sobre os resultados de seus muitos experimentos para ajudar outros que estivessem interessados nessa linha.

Ele fez muito para ajudar o reino vegetal e a onda de vida humana.

É interessante saber como as vidas passadas dele ajudaram a determinar aquela que terminou há alguns anos. Foi-me dito que esse homem era o horticultor chefe sob um dos faraós no Egito duas vidas atrás, quando ele era um homem. Em sua próxima vida como mulher, ele viveu na Babilônia no crescente fértil. Essa era a vida antes da atual. Como mulher, ele se interessou por plantas e foi contratado pelo governo como horticultor.

Não é interessante saber que esse Ego avançado passou pelo menos três vidas trabalhando para desenvolver o reino vegetal? Isso não nos mostra como uma vida leva à outra e como influenciemos nosso futuro, por meio de nosso trabalho, no passado? Muitas pessoas sabem que o renascimento é um fato porque se viram em outros corpos que tiveram em vidas passadas e isso é uma evidência muito convincente.

Aqui está uma história incomum de duas pessoas aflitas que se viram em suas vidas passadas. Foram-lhes mostradas a razão de seus problemas e foram curadas de suas aflições por alguns Auxiliares Invisíveis.

Num dia de inverno, um homem, que é um Auxiliar Invisível, foi dormir. Então ele foi até o nordeste do país e fez algo que nunca havia feito antes. Estava muito frio e escorregadio e as pessoas tinham dificuldade para se locomover. O Auxiliar Invisível conheceu um jovem de cerca de vinte e quatro anos que tinha um cão Collie, o mais bonito que o Auxiliar Invisível já tinha visto em sua vida. O homem era cego e o cachorro o conduzia.

O homem escorregou e caiu. O Auxiliar Invisível o ajudou a chegar em casa e depois ajudou a mãe dele a colocá-lo na cama. O homem estava cego há cerca de doze anos. A cegueira foi causada por um ferimento na cabeça. O jovem ficou muito abalado com isso e sua mãe estava muito preocupada com ele.

Ela contou ao Auxiliar Invisível sua história de vida. Ela disse que se casou bem, mas seu marido morreu quando seu filho tinha dez anos. Tornaram-se amigos e eram muito felizes juntos.

Então seu filho foi ferido e ficou cego. Ela disse que gastou muito dinheiro com o filho, mas ele não foi ajudado. Agora ele estava ferido novamente, por ter batido a cabeça.

O Auxiliar Invisível sentou-se e conversou com o pobre homem e sua mãe sobre seus ensinamentos. Ele conseguiu que ambos vissem seu ponto de vista e eles concordaram com ele.

De repente, a senhora disse: “Desculpe-me um momento”“

Ela foi embora e voltou com uma senhora e sua filha que moravam perto. “Por favor, diga a esta senhora o que você me disse”, disse a mãe do homem.

“Sinto muito, mas sua filha não pode ouvi-lo, mas ela pode ler lábios”, disse a senhora.

“Todos me ouvirão quando eu falar”, respondeu o Auxiliar Invisível.

A garota ficou animada e escreveu em seu bloco: “Eu posso ouvi-lo”.

O Auxiliar Invisível então contou a essas pessoas sobre os Ensinamentos Rosacruz e relatou duas ou três de suas experiências.

Então a garota surda e muda escreveu: “Oh, eu acredito nele.”

“Sempre pensei que, quando o destino era cruel com alguém, ele deveria permanecer como estava”, disse o cego.

“As leis de Deus são imutáveis”, disse o Auxiliar Invisível, “e aqueles que se deparam com elas devem sofrer as consequências. A ignorância dessas leis não desculpa ninguém, independentemente da idade, sobre o que têm feito.

Eles devem pedir perdão e prometer fazer o certo por todos para sempre. Eles podem até ser curados de suas aflições. Se for possível, eles devem fazer a restituição”.

“Senhor, você pode me ajudar?”, a menina escreveu em seu bloco. “Eu serei boa e ajudarei de qualquer maneira que eu puder. Eu estava doente com escarlatina e perdi minha fala e audição. O que eu poderia ter feito para que o destino fosse tão cruel comigo? Estou assim há dez anos.”

“Minha filha”, disse o Auxiliar Invisível, “você não fez nada nesta vida para causá-lo. Você sabe se esta é a primeira vida que você teve ou não?”

“Não sei, mas lendo muitas vezes pensei que é muito estranho como o destino tem jogado com a humanidade, dando a alguns mais do que eles precisam e a outros não o suficiente, dando a algumas pessoas corpos bonitos e saudáveis, deixando outros doentes e aleijados todos os seus; não consigo entender. Por favor, explique essas coisas para mim.”

O Auxiliar Invisível pediu permissão aos Superiores para mostrar às pessoas enquanto falava com elas. Ele explicou a Lei de Causa e Efeito e as Leis gêmeas de Renascimento e Consequência.

Então, ele contou à garota surda e muda de seu passado e ela viu enquanto ele falava. Ela se viu em outra vida como um homem. Ela negligenciou um menino sob sua responsabilidade que estava doente com escarlatina, e ele perdeu a fala e a audição por falta de cuidados adequados.

Então, ela viu como nesta vida ela tinha recebido o mesmo destino só que ela teve o melhor cuidado possível. A menina chorou quando viu isso.

“Ah, me desculpe”, disse ela. “Se eu conseguir falar e ouvir de volta, sempre trabalharei na vinha de Cristo.”

Então o Auxiliar Invisível virou-se para o jovem cego. “Meu amigo”, disse ele, “seu problema foi causado pelo que você fez duas vidas atrás. Em um ataque de ciúmes, você pegou uma pedra e atingiu uma mulher na lateral da cabeça, e isso a fez ficar cega logo depois. Você nunca foi descoberto. Nesta vida você foi atingido pela mesma mulher que era então uma menina de doze anos. Ela fez isso porque tinha ciúmes de você. Até hoje você não sabe quem foi seu agressor. A consciência da menina a tem incomodado desde então, mas você nunca saberá nesta vida quem fez você se machucar e depois ficar cego.”

Essas duas pessoas desafortunadas queriam saber se poderiam ser ajudadas e o Auxiliar Invisível disse: “Sim”.

“Diga seu preço e eu o pagarei”, a garota escreveu em seu bloco.

“Se você puder me curar, tudo bem, minha vida seria muito mais feliz do que ficar sem fala e surda”, disse ela. “Não consigo ouvir nenhuma música e não consigo expressar meu amor por nada. Aqueles que me conhecem me evitam porque não posso falar nem ouvir.”

O Auxiliar Invisível então perguntou ao homem o que ele daria ou faria por sua visão.

“Vou dar tudo o que tenho e me tornar um mendigo nas ruas”, disse ele. “Por favor me ajude.”

O Auxiliar Invisível virou-se para a garota. “Eu quero que você aprenda os ensinamentos sobre os quais eu lhe falei e se torne um Auxiliar para a humanidade. Você pode se casar se quiser, mas não abandone sua promessa. Lembre-se sempre que a pessoa tem que pagar por tudo que recebe de uma forma ou de outra. O serviço que lhe peço é pequeno comparado ao que você está prestes a receber.”

O Auxiliar Invisível perguntou a mesma coisa ao homem e ele disse que queria ser engenheiro.

“Tudo bem”, disse o Auxiliar Invisível. “Onde quer que você vá, encontrará pessoas. Seja gentil e bom com todos. Ensine-lhes o caminho para Deus.”

Nesse momento, uma Irmã Leiga muito desenvolvida veio a casa e tocou a campainha.

Ela pediu para ver o irmão, e a dona da casa disse que ele não estava lá.

“Você está falando com ele há mais de uma hora”, disse a Irmã Leiga.

Então, a senhora a convidou para entrar. Ela foi até o lado do Auxiliar Invisível e ele se levantou e lhe deu sua cadeira. “Ele é realmente meu irmão”, disse ela.

O Auxiliar Invisível disse a ela o que queria que fosse feito.

“Eu vou fazer isso por você”, disse ela, “e você pode trazer sua parceira de trabalho aqui esta noite. Ela pode curá-los, pois ela vai gostar de nos ajudar com este trabalho.” A Irmã Leiga foi até a garota. “Mantenha sua promessa”, disse ela. Ela então tocou a cabeça”.

“Graças a Deus”, disse a garota.

A Irmã Leiga foi até o jovem e disse: “Meu filho, cumpra sua promessa”, e ela tocou sua cabeça. “Sua visão voltará gradualmente”, disse ela. “Outro Auxiliar Invisível virá esta noite e curará vocês dois.”

A Irmã Leiga sentou-se. O homem agradeceu a ela e a Deus.

As duas mães ficaram sem palavras. Seus olhos se arregalaram com o que a Irmã Leiga havia dito. “Estou na presença de Anjos?”, disse uma mãe. “Eu nunca vi algo assim antes.”

“Isso foi feito para mostrar a vocês que cada um é o guardião de seu irmão”, disse a Irmã Leiga. “O que dói afeta a todos através de seus pensamentos e ações. Sim, eu sou humano e mais do que humano, mas o mesmo Deus nos fez a todos. Nenhum Anjo anda nesta Terra, mas os seres humanos em forma de Anjo o fazem.”

O Auxiliar Invisível chamou a Irmã Leiga e ela disse: “Louvado seja Deus de quem todas as bênçãos fluem”, e desapareceu.

“Trarei uma Auxiliar Invisível para vê-los esta noite”, disse o Auxiliar Invisível às pessoas atônitas. “Não fiquem acordados e nem esperem por nós porque será tarde.”

“Venha a qualquer hora”, diziam as pessoas.

Naquela noite, os dois Auxiliares Invisíveis foram primeiro à casa da garota.

A menina estava na cama acordada quando eles entraram no quarto dela.

Um Auxiliar Invisível foi para trás da cama dela e a sacudiu. Ela se virou e olhou e a Auxiliar Invisível que se materializou e falou com ela.

A garota se virou para ela e o Auxiliar Invisível se materializou.

Inconscientemente, a menina apertou um botão para ligar para a mãe, como vinha fazendo há anos.

A mãe veio com pressa e deu um grito de alegria ao ver os estranhos. A Auxiliar Invisível foi até a garota, pegou sua mão e perguntou como ela se sentia.

“Querido Anjo”, disse a garota feliz, “sinto-me bem e posso ouvir e falar.”

A Auxiliar Invisível soltou a mão da garota. “Segure minha mão novamente, pois isso me faz sentir bem e muito feliz”, disse a menina. Ela então fez várias perguntas e os Auxiliares Invisíveis responderam a todas. Depois disso, despediram-se do povo e foram ver o homem.

O homem também estava acordado. “Rezei o melhor que pude para que você voltasse e me curasse”, disse ele.

Um Auxiliar Invisível pegou a mão dele e disse: “Oh, eu posso ver. Eu posso ver bem.”

A mãe do homem, com grande alegria, abraçou e beijou o Auxiliar Invisível. “Obrigada, Anjo”, ela disse, “você me salvou da morte, pois eu estava muito desanimada porque minha vida estava ficando muito difícil para mim. Você tem minha bênção. Eu abençoo vocês três, mas eu sei que vocês são todos Anjos.”

Os Auxiliares Invisíveis não conseguiram fazer essa senhora entender que eles eram Auxiliares Invisíveis materializados e não Anjos. Os Anjos não podem materializar Corpos Densos, pois nunca aprenderam a construí-los. Quando os Anjos estavam em nosso estágio de evolução, eles tinham Corpos Vitais (formado de Éteres da Região Etérica do Mundo Físico) que não são visíveis para pessoas com visão comum. Tanto os Anjos quanto os Arcanjos são invisíveis para as pessoas de hoje, a menos que tenham visão espiritual ou estejam fora de seus corpos durante o sono.

Essas pessoas que quase se tornaram incrédulas foram conquistadas do tipo intelectual pela razão e argumento sólidos. Elas tinham a prova positiva de que as orações são respondidas por Deus quando aqueles que oram são



sinceros e conquistam o direito de ajudar. Elas também sabem que a Lei do Renascimento é um fato.

Nossa próxima história é sobre uma mulher que, depois de se ver vivendo em outras vidas aqui no passado, passou a acreditar em renascimento. Numa noite de maio, dois Auxiliares Invisíveis encontraram uma senhora muito infeliz que estava sem casa e sem amigos. Ela tinha cerca de dez mil dólares em dinheiro e títulos, mas não sabia o que fazer a seguir.

“Seis meses atrás eu estava casada e feliz”, disse ela. “Um dia meu marido voltou para casa doente e morreu três dias depois. Tínhamos esse dinheiro, mas não tínhamos casa nem terra. As pessoas do lado do meu marido cortaram minha amizade e as pessoas da cidade se voltaram contra mim. Não consigo entender por que fizeram isso, pois não lhes fiz nada. Eu ia a todos os lugares com meu marido, e agora que ele está morto, todo mundo me evita.”

Os Auxiliares Invisíveis e a pobre senhora estavam sentados em um depósito de ferrovia conversando. “Você deve elaborar seu destino porque você o iniciou em uma vida anterior”, disse o Auxiliar Invisível a ela.

“Ora, eu nunca vivi antes”, disse ela com uma risada. “Ninguém vive novamente. Isso é um absurdo.”

“Talvez você não tenha visto, mas deixe-nos ver”, respondeu o Auxiliar Invisível enquanto pegava a mão dela. “Vamos olhar para trás mil anos e ver o que podemos descobrir sobre você.”

Por meio da consciência Jupiteriana, os dois Auxiliares Invisíveis e a senhora viram alguns acontecimentos da última vida dela, quando ela era um homem que morava na Alemanha. Naquela época, ela pertencia à classe alta da sociedade e era muito altiva por causa de sua posição como senhor feudal. Ela não tinha amigos por causa de sua disposição antissocial. Ela morreu com

muito dinheiro e terras. Após sua morte, os servos chutaram seu corpo ao manuseá-lo para o enterro, pois não gostavam dela. Eles apreenderam sua propriedade e mataram todo o seu povo.

A infeliz senhora olhava as cenas mostradas, com a boca e os olhos bem abertos. “Pode ser eu?”, ela finalmente se engasgou.

“Sim, era você quando era homem em sua última vida”, disse o Auxiliar Invisível.

“Sinto-me como me sentia então”, disse ela, “mas não tenho ninguém para comandar. Sinto-me superior às pessoas daqui”.

“Bem, você não é”, respondeu o Auxiliar Invisível. “Na verdade, você é inferior a eles. Eles têm lares, entes queridos e amigos e você não tem nada,”

“O que eu posso fazer?”, a senhora perguntou consternada. “Eu não posso ir embora e começar de novo?”

“Sim, mas seria mais difícil”, disse o Auxiliar Invisível. “Compre uma pequena casa, consiga algum tipo de trabalho para fazer, viva uma vida de serviço, e você terá todos os seus antigos servos de volta como amigos. Não será fácil. Ainda assim, se você persistir, você vencerá.”

A senhora chorou muito e disse: “Prefiro estar morta a desistir do meu orgulho”.

“Lá vem um trem”, disse o Auxiliar Invisível que queria despertá-la para a ação. “Vá lá na pista e logo tudo isso vai acabar”.

A senhora levantou-se e dirigiu-se para a porta e a Auxiliar Invisível estendeu a mão para ela. O outro Auxiliar Invisível a puxou de volta.

“Você vai permitir que ela se mate?”, ela perguntou a ele.

A senhora se virou e olhou para ele. “Ah, estou com medo”, disse ela. “Eu não quero morrer. Se você me ajudar a encontrar um pequeno lugar para morar, definirei meu destino aqui. Comprarei uma pequena casa para mim.”

Os Auxiliares Invisíveis acharam um bom quarto para ela com uma família que tinha dois filhos. O Auxiliar Invisível disse-lhe que ela encontraria trabalho e, então, seu trabalho de ajudar os outros começaria.

“Quem é você?”, a senhora perguntou ao Auxiliar Invisível que havia feito tanto por ela.

“Somos Auxiliares Invisíveis, pessoas humanas tentando elaborar nosso destino”, respondeu ele.

Nesse momento, uma das filhas da dona do quarto entrou na sala.

Ela havia sido despertada pela conversa das pessoas e se levantou para ver quem estava lá. Ela era uma linda criança loira de cabelos encaracolados de cerca de seis anos de idade. A Auxiliar Invisível foi até ela e a pegou no colo.

“Oh, eu gosto de ter você me abraçando”, disse ela.

A Auxiliar Invisível ficou tão satisfeita que inconscientemente expandiu sua aura.

“Um Anjo disfarçado”, disse uma das pessoas.

Experiências dolorosas e condições adversas estão fazendo as pessoas se perguntarem o motivo de serem como são. Quando eles sabem as razões, muitos passam a estar dispostos a fazer melhor. Ah, se pudéssemos aprender pelos erros dos outros o quanto seríamos mais felizes e melhores. Estamos aqui pela experiência e devemos ser corajosos e dispostos a fazer e aprender tudo o que pudermos. Não devemos começar agora e assumir o trabalho de

sermos bons servidores da humanidade? Não espere até o próximo ano.

Comece agora, pois no próximo ano você pode não estar aqui.

Certa vez conheci uma jovem muito gorda. Ela tinha dezessete anos e pesava duzentos e setenta e seis quilos. Ela era bonita, e parecia feliz e amigável. Ela me disse que seus pais eram apenas de tamanho médio. Ela tem dois irmãos e uma irmã.

“Eu peso mais do que toda a minha família e tenho uma saúde excelente”, disse ela.

Eu queria saber por que essa jovem ficou tão gorda e o que ela poderia ter feito em uma vida passada para engordar tão rapidamente.

Um amigo obteve algumas informações para mim que resolveram o problema satisfatoriamente. Foi necessário olhar para as vidas passadas dessa garota para descobrir o porquê de ela ter um corpo tão grande nesta vida.

Duas vidas atrás, ela era uma garota de tamanho médio cuja saúde não era muito boa. Seus pais discutiram sua saúde com o médico da família. Ele aconselhou os pais a levarem-na para um clima do sul se quisessem salvar a vida dela, pois ninguém além de pessoas fortes de saúde poderia viver na Noruega. Isso foi há cerca de dois mil anos.

Seu pai tinha um cargo na cidade onde moravam que era semelhante a ser um prefeito de uma cidade. Ele tinha grande influência sobre os homens com quem saía em viagens para saquear e roubar outras cidades e nações. Esses homens estavam se aprontando para irem, pelo Oceano Atlântico, até a Espanha, Itália e França. A menina era muito teimosa, ela decidiu ir junto nessa viagem para ver se a saúde melhoraria nesses lugares por onde passariam. Ela pediu permissão de seu pai para ir disfarçada de homem em um dos barcos em que iam fazer essa viagem de pilhagem naquele momento.

Ela vestiu roupas masculinas e partiu com a tripulação como segundo imediato. Ela se tornou uma boa companheira e desenvolveu um apetite voraz e determinada a ficar bem e forte. Ela fez muitas viagens como velejadora e começou a ganhar peso.

Ela logo perdeu o contato com as mulheres e se tornou uma forte governante nos navios de seu pai. Ela nunca se casou, mas desenvolveu um estranho amor pelas estrelas e pelos mares profundos. Ela morreu em seu navio quando esse foi perdido e destruído durante uma tempestade.

Ela renasceu novamente como um homem na Noruega cerca de mil anos atrás. Ela cresceu e ficou acima do peso e muito forte.

Tornou-se construtora de navios e se deu bem nessa vida de homem no século IX. Ela não se importava com mulheres ou religião e nunca se casou.

Agora ela é uma menina novamente, e é grande demais para o conforto. Ela não tem amigas porque não as cultiva há pelo menos duas vidas. No passado, ela ganhou muito dinheiro, mas gastou-o livremente nos bons momentos e não fez nenhum esforço para economizar. Nesta vida ela deve cultivar amigos homens e mulheres e ela deve tentar viver uma vida feliz e útil. Seria melhor para ela evitar comer demais para que perca um pouco de peso.

Assim, vemos que a Lei do Renascimento é verdadeira porque algumas pessoas podem ler na Memória da Natureza e ver várias pessoas vivendo em outros corpos em vidas passadas. Existem razões pelas quais tantas pessoas são muito gordas, enquanto outras são muito altas, muito pequenas, mentalmente incapazes de ganhar a vida no momento e assim por diante.

Para a nossa próxima história, tomaremos o caso de uma pequena senhora de apenas um metro de altura que é avó. As pessoas que a veem se perguntam por que ela é tão pequena. Claro que há uma razão para isso.

A Memória da Natureza revelou por que esse Ego construiu para ele um Corpo Denso tão pequeno em tamanho.

Duas vidas antes da atual, esse Ego era uma mulher de tamanho médio considerado normal vivendo na cidade de Roma em uma família abastada. Ela era esbelta, graciosa e bem formada fisicamente. As mulheres com quem se relacionava eram de um tipo diferente. Eram maiores e mais corpulentas.

Ela foi a um médico que era muito sábio tanto do ponto de vista espiritual quanto astrológico. Ele disse a ela que se ele lhe desse um remédio que aumentasse seu peso, em algum dia futuro faria com que ela se tornasse um homem ou uma mulher adulta, mas apenas uma criança em tamanho.

“Eu não vivo senão uma vez”, disse ela. “Deixe-me ser como meus amigos são.”

O médico deu-lhe um remédio que fez com que suas glândulas ficassem hiperativas e ela cresceu e ficou grande demais. Isso fez com que ela se tornasse impopular. Ela se apaixonou por um homem, mas ele disse a ela que ela era grande demais para se adequar a ele. Ela tinha um grande amor pelas crianças, mas esse amor lhe foi negado.

Finalmente ela voltou ao médico e pediu-lhe que lhe desse algo para reduzir seu tamanho para que ela pudesse se casar e ter uma família. Ela estava então pesando 204 quilos. O médico lhe explicou as Leis de Causa e Efeito e desta vez ela escutou o que ele disse. Ele disse a ela que quando vamos a um extremo em uma vida, temos que ir ao outro extremo em outra vida.

“Bem”, disse ela. “Tudo bem, mas ninguém me provou que já vivi antes e quero reduzir minhas medidas.”

Ela era influente e o médico, não querendo incorrer em imprudência, resolveu, então, atender às exigências dela. Ele lhe deu um remédio para reduzir a atividade de todas as glândulas relacionadas ao crescimento.

Essas glândulas são o timo, o baço e as glândulas suprarrenais.

Depois de tomar o remédio por algum tempo, ela começou a perder peso. Ela perdeu peso tão rapidamente que ficou assustada e doente e logo morreu devido à perda de peso em excesso.

Esse Ego renasceu como homem cerca de mil anos depois.

Ele voltou a morar na Itália, perto da cidade de Roma. Ele era um homem doente, com apenas cerca de um metro e meio de altura. Ele era um homem bem-educado, de bons pais, e queria uma esposa e uma família. Ele era incapaz de encontrar uma senhora que se casasse com ele por causa de seu tamanho pequeno. Naquela época, atletas bem desenvolvidos eram moda.

Todos os jovens tentaram aperfeiçoar seus Corpos Densos e vencer as competições daquele dia. Ele meditava sobre sua condição, pois era um homem que amava a família. Ele disse que desejava ter um corpo de tamanho normal e que, caso tivesse um, cuidaria muito bem desse corpo.

Quando uma pessoa quer ou deseja algo quando está sozinha, especialmente no que diz respeito à sua saúde, o desejo é muito mais sincero e duradouro do que seria se um médico lhe explicasse tudo, pois nesse caso ele seria governado pela razão, e não pelo coração. Então esse homem partiu para encontrar alguém que o ajudasse e lhe desse o conselho adequado. Ele encontrou um médico que foi capaz de lhe dar as informações que ele queria. Esse médico lhe contou sobre sua vida e seus feitos em sua vida anterior e lhe disse o que ele deveria esperar naquela vida e na vida futura que estava por vir.

O médico aconselhou-o a fazer o melhor da vida e tentar construir boas condições para o futuro. Construir uma boa disposição, uma Mente alegre e ser agradável a todos e fazer muitos amigos. Disse-lhe que em sua próxima vida não se lembraria da vida passada e que seu corpo ainda seria pequeno; mas ainda assim ele se casaria e teria uma família e viveria para desfrutar de uma velhice madura.

Depois disso, ele passou em um estado de espírito melhor. Ele era amigável com todos e fazia amigos aonde quer que fosse. Ele viveu até a meia-idade e morreu em um estado de espírito alegre com muitos amigos.

Esse Ego renasceu em uma família muito grande de nativos americanos. Ela era a menor de todas as crianças, embora tivesse um irmão e uma irmã que eram anões. Casou-se com um homem de estatura normal e tornou-se mãe de seis filhos. Ela agora tem alguns netos. Ela também adotou algumas crianças que viveram com ela por muitos anos.

Quando uma pessoa conhece o renascimento e pensa cuidadosamente sobre esse assunto, ela pode entender muitas coisas que a intrigavam antes. Somos responsáveis por nossas ações e quando cometemos erros graves em uma vida temos que sofrer as consequências até aprendermos a fazer melhor.

De vez em quando lemos sobre o nascimento de um bebê malformado. Vários anos atrás, ouvi falar de um menino que nasceu com um trato intestinal malformado e sem saída para a excreção dos dejetos do corpo. Era impossível para o bebê tomar qualquer alimento. Os médicos tentaram salvar a vida dele, mas ele morreu em poucos dias. Um artigo de jornal afirmou que um médico havia dito que a condição não era incomum, pois ocorre cerca de uma vez a cada quinhentos nascimentos. Ele disse que cerca de metade dos bebês malformados operados se recuperam e vivem normalmente.



Os Estudantes Rosacruz sabem que construímos nossos Arquétipos para nossas próximas vidas quando estamos no Segundo Céu, entre duas vidas aqui. Nossas vidas anteriores influenciam esses Arquétipos, ou moldes. Uma vida má faz com que o Arquétipo seja malformado.

Foi-me dito a razão pela qual esse Ego veio em um corpo imperfeito. Há muito tempo esse Ego viveu na China. Ele era extremamente cruel com seus inimigos e aqueles que desejava eliminar e usou métodos diabólicos para causar-lhes grande sofrimento. Ele mandara fazer uma operação com o objetivo de costurar as saídas excretoras deles. Então eles morreram lentamente do veneno e gases gerados em seus corpos. Duas de suas vítimas explodiram com os gases venenosos que não conseguiam escapar de seus tratos intestinais.

Por causa dessa extrema crueldade, esse Ego foi trazido de volta a esta vida com um corpo malformado que não tinha saída intestinal, e o trato urinário não estava completamente fechado. O Ego viveu neste corpo defeituoso apenas seis dias e morreu subitamente. Esperemos que este Ego tenha aprendido a lição e que, quando voltar a renascer, trate misericordiosamente os seus semelhantes.

Numa quinta-feira à noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram até um barraco no meio de um pântano em um dos estados do sul. Era uma casa de madeira com grades de ferro nas janelas e telas para impedir a entrada de mosquitos.

No barraco, os Auxiliares Invisíveis encontraram uma jovem branca muito bonita com longos cabelos negros, acorrentada ao chão no centro da sala. Ela não conseguia alcançar as paredes. Em um canto da sala havia uma mesa na qual havia comida, frutas e água, mas a garota não conseguia alcançá-la. Ela estava lá há nove dias sem comida ou água, e estava delirando em sua provação.

Os Auxiliares Invisíveis se perguntaram como o homem a levou até lá, pois o lugar estava cheio de buracos e cobras. A menina estava deitada no chão completamente vestida. Um Auxiliar Invisível a tocou para atrair sua atenção.

“Dê-me água”, disse ela. “Eu me caso com você. Dê-me comida. Não, não sou eu. Não vivi antes. Eu não preendi ninguém. Tenho apenas vinte e cinco anos. Oh senhor! Por que eu tenho que sofrer assim? Eu nunca fiz mal a ninguém. Água! Água! Comida! Ah, eu estou morrendo! Tenha piedade de mim!”

A menina moribunda viu os Auxiliares Invisíveis e disse: “Senhora, por favor, me ajude. Quero ver minha mãe antes de morrer. Liberte-me e me casarei com ele”.

Com lágrimas nos olhos, a Auxiliar Invisível pegou a mão da garota e a colocou em seu colo.

“Oh, obrigada, Anjo”, disse a menina sofredora. “Lamento se alguma vez fiz algo errado. Não farei isso de novo.” Então ela morreu.

“Oh, ela morreu!”, disse a Auxiliar Invisível ao seu companheiro.

“Você também morreria, se estivesse acorrentada aqui por nove dias sem comida ou água neste pântano quente com cobras deitadas na janela”, respondeu ele.

Depois que a menina morreu, ela se formou em seu Corpo de Desejos e correu para a comida e a água. Ela ficou surpresa e consternada quando suas mãos atravessaram a comida e a água. Ela se virou para os estranhos e perguntou o que havia acontecido.

“Você está morta como se diz”, disse o Auxiliar Invisível.

“Não, eu não estou morta”, disse ela. “Estou aqui, mas estou com fome e não consigo comida e água, vou direto para lá. Aquele corpo no chão é meu ou costumava ser meu.”

“Venha comigo e faça o que eu digo”, ele disse a ela, e ela foi até ele. “Agora tudo ficará bem. Agora me diga como você chegou aqui”, disse ele.

“Eu estava namorando um jovem rico e ele queria se casar comigo”, disse ela. “Algo me disse para não fazer isso, então eu tentei terminar com ele, mas ele insistiu. Um dia ele me pediu para dar uma volta como ele costumava fazer. Eu ia encontrá-lo como de costume e íamos almoçar e depois passear por aí. Ele me deu um gole de vinho como de costume e entramos no carro. Ele deve ter me colocado para dormir. Eu não sabia mais até que me vi acorrentada neste barraco e não sabia onde estava. Havia comida e água na mesa, mas eu não conseguia alcançá-la. O homem me disse que ia me deixar morrer de fome porque eu não me casaria com ele e, então, ele saiu e eu pensei que ele estava brincando no começo e viria me buscar. Naquela noite eu estava com medo. No dia seguinte ele não veio e a fome e a sede aumentaram. Eu marcava no meu caderno todos os dias até ficar fraca demais para fazê-lo. Depois de um tempo, comecei a ver minha vida, desde o momento em que cheguei. Eu me lembro. Eu rezei o melhor que pude para que alguém viesse me encontrar, mas ninguém veio. Às vezes, quando eu pensava, costumava me perguntar o que me levou a ser tratada dessa maneira. Um dia eu me vi como um homem e vi que levei uma mulher e a preendi em uma caverna com comida e água e a deixei morrer de fome. Eu nunca vivi antes. Como poderia ser verdade?”

O Auxiliar Invisível explicou seus ensinamentos para ela e falou sobre a Lei de Causa e Efeito.

“Isso explica por que tenho medo de cavernas e pântanos”, disse ela.

“Foi o mesmo homem que lhe deixou aqui só no corpo de uma mulher?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Ora, sim, ele era a mulher”, ela respondeu. “Que estranho! Eu não percebi isso antes.”

“Agora perdoe-o”, disse o Auxiliar Invisível, “e não pense em se vingar, pois você não quer encontrar o mesmo destino novamente.”

“Sim, eu o perdoo, pois conheço a causa”, disse ela. “Fiz esse homem passar fome quando ele era uma mulher nesta última vida. Onde está o inferno? Onde está o céu?”

Os Auxiliares Invisíveis disseram a ela que logo a levariam para lá. Eles quebraram as correntes e abriram a porta. Um dos Auxiliares Invisíveis pegou a carteira dela, tirou o dinheiro e colocou a carteira e o chapéu no corpo. Os Auxiliares Invisíveis retiraram o corpo da garota e foram instruídos a jogá-lo em um buraco profundo no pântano, onde nunca mais seria encontrado.

Pouco depois, deram o dinheiro da menina a umas pessoas que estavam necessitadas.

Os Auxiliares Invisíveis pensaram que o homem voltaria para ver o corpo da garota morta. Quando ele descobrir que ela se foi e nenhum vestígio dela ou de suas pegadas, ele ficará perturbado em sua Mente.

Os Auxiliares Invisíveis levaram o Ego da garota com eles para a entrada do Purgatório e do Primeiro Céu que ficam no Mundo do Desejo. Quando chegaram a esse lugar, a Irmã Leiga encarregada disse-lhes que a levassem para o Purgatório. Ela começou a chorar e implorou a seus novos amigos que ficassem com ela, mas eles não podiam fazer isso. Ela não teve que ir muito longe no Purgatório, pois não havia feito muitas coisas erradas. O Auxiliar

Invisível perguntou sobre o homem que causou a morte da garota. Foi-lhe dito que havia uma lei que cuidaria dele.

Certa noite, cerca de quinhentos Estudantes Rosacruz ouviram uma palestra que foi dada nos Mundos internos, em algum lugar, sobre o assunto: “Se um homem morrer, ele viverá novamente?”

“Nós viveremos novamente”, disse o orador, “e ele renascerá naquele lugar onde pagará a maior parte do seu Destino Maduro.

O orador falou primeiro do ponto de vista espiritual e depois do ponto de vista material. Ele falou de como um Cristão devoto vive e morre e passa seu tempo no Mundo Celestial.

Então, ele contou como um Estudante Rosacruz trabalha como Auxiliar Invisível depois que ele morre até cerca de um mês (referente à medida de tempo que fazemos aqui) antes da sua entrada no Terceiro Céu. Então, ele vai para o Terceiro Céu a fim de obter um novo impulso na vida. Lá ele vê várias vidas, com panoramas em que são lhe mostrado os principais eventos e faz sua escolha, auxiliado pelos Anjos do Destino. Depois disso, ele começa a descer, construindo seus diferentes veículos, começando pela Mente, depois o Corpo de Desejos e depois o Corpo Vital. Depois, junto com o material coletado da futura mãe e do futuro pai e muito auxiliado pela mãe ele constrói seu Corpo Denso e, então, depois do período de gestação da mãe, ele nasce.

O palestrante falou do lado material e mostrou aos Estudantes Rosacruz um bebê que havia nascido naquele dia.

Ele os levou de volta duas vidas antes do presente nascimento para provar a eles a verdade de sua declaração e deixá-los se convencer que era verdade. Ele lhes mostrou essas cenas por meio da Consciência Jupiteriana, que é algo como imagens em movimento, em que o observador se sente dentro das cenas.

Eles viram um belo bebê nascer, crescer, casar e ter quatro filhos. Eles a viram envelhecer e morrer; depois a viram entrar no Purgatório e a ouviram gritar de dor e a implorar por misericórdia. Eles a viram no Primeiro Céu, depois no Segundo Céu e finalmente no Terceiro Céu.

Depois, viram o mesmo Ego se preparar, escolher o panorama da próxima vida e descer e ter várias vidas, vividas aqui. Na vida que ela escolheu viram um acidente que a faria morrer quando ela tivesse cerca de dez anos. Eles a viram construindo seus três corpos e a sua Mente na descida. Também a viram quando foi conectada a seu Corpo Denso e quando lhe foi mostrada sua vida futura pela última vez.

Eles testemunharam o nascimento desse Ego, como um bebê renascido de orgulhosos pais que estavam felizes em tê-lo. O menino cresceu e finalmente a mãe o levou para a escola pela primeira vez. Os Estudantes Rosacruz viram o menino agarrado à mãe e viram como o amor da criança fez com que as lágrimas brotassem nos olhos deles.

A mãe o deixou e correu para casa, sentou-se e chorou. Então ela se levantou e beijou todos os brinquedos dele. Eles ouviram a mãe dizer: “Se alguma coisa acontecesse com ele, eu morreria”. Eles podiam ver uma mudança acontecendo nela. Eles viram a natureza ativa e fria se dissolver e viram como o amor e a simpatia nasceram nela. Ela realmente o cobriu de amor e bondade até que ele foi atropelado por um automóvel e morreu instantaneamente. Eles viram algumas pessoas carregando o menino morto para casa e sua mãe pegou o corpo e o colocou em sua cama. “Minha vida acabou”, disse ela. “Eu nunca rezei para que você fosse poupado para mim.”

Os Estudantes Rosacruz viram o funeral e como a mãe do menino chegou em casa, foi para a cama e em quatro dias ela também faleceu. Ela nunca viu o filho, pois ele foi para o Primeiro Céu direto, aonde as crianças vão. Em cerca

de quatorze meses essa criança renasceu como uma menina em outra família que morava não muito longe de onde ele morava. Essa criança veio aos pais para lhes ensinar amor e simpatia e ela conseguiu.

“Por que ele renasceu no mesmo lugar nas duas últimas vezes?”, perguntou uma Estudante Rosacruz.

“Quando ela era uma mulher”, disse o orador, “as pessoas com quem ela gerou Destino Maduro sobreviveram ao seu desenvolvimento lá onde ela estava tão bem quanto elas. Ela renasceu aqui para progredir e pagar as suas dívidas, até terminar todos os relacionamentos com amor”.

Alguns Auxiliares Invisíveis até sabem onde estão enterrados alguns dos corpos que usaram em vidas passadas. Ouvi falar de um caso que pode ser interessante contar e mostrar outro tipo de prova de que esses Auxiliares Invisíveis tiveram que o renascimento é um fato.

Uma noite, um Auxiliar Invisível levou um de seus amigos até o rio Nilo, no Egito, onde os egípcios vivem, e eles viram as ruínas de muitos prédios antigos. Eles passaram pelo Vale dos Reis, onde os governantes mortos do antigo Egito foram enterrados. Muitos desses túmulos foram abertos e seu conteúdo removido durante os anos que se passaram desde então. Eles encontraram um túmulo a alguma distância que não havia sido aberto e viram o corpo de um homem nele. Essa tumba ficava a cerca de 800 metros de profundidade em uma rocha sólida que havia sido escavada.

O túmulo também continha uma grande quantidade de ouro, prata e diamantes que nunca foram encontrados.

Todos os mortos eram enterrados na margem oeste do rio Nilo quando o Sol se põe a oeste dele. A terra é chamada de Terra dos Mortos ou Terra do Sol Poente.

A Lua e as estrelas estavam brilhando e os Auxiliares Invisíveis podiam ver muito bem. Os Auxiliares Invisíveis rodearam as pirâmides, mas não entraram em nenhuma delas. Eles viram fileiras e mais fileiras de esfinges onde havia templos.

Os Auxiliares Invisíveis encontraram um velho que podia vê-los em seus veículos superiores. Ele falou com eles e perguntou se eles estavam fazendo turismo e eles lhe disseram que estavam olhando o país.

“Há muito para ver e aprender aqui”, disse o velho, “mas ninguém parece estar interessado nos mortos agora.”

“Nós já morávamos aqui”, disse um dos Auxiliares Invisíveis. “Foi cerca de 9.000 anos atrás.”

“Sim, o corpo dela ainda está lá envolto em linho”, disse o velho.

A Auxiliar Invisível falou rapidamente e disse: “Onde está? Eu quero ver”.

O velho levou-os cerca de um quilômetro e meio mais adiante no deserto e disse-lhes que olhassem para baixo. Com a ajuda da visão espiritual, que os Auxiliares Invisíveis têm quando estão fora de seus Corpos Densos, eles olharam para baixo e viram uma pirâmide do tamanho de um grande edifício a centenas de metros abaixo da areia. Lá eles viram o corpo de uma senhora deitado em um caixão de pedra. O corpo parecia muito bem preservado.

Um Auxiliar Invisível achou que parecia ter acabado de ser colocado no caixão. Esteve na areia seca e quente durante séculos.

Havia vários jarros cobertos por perto. Um frasco continha o coração. Os intestinos estavam na segunda jarra e alguns outros órgãos estavam na terceira jarra. A coroa da senhora, ou cocar, estava em cima do caixão de pedra. Havia uma jarra de trigo, uma de milho, uma de cevada e uma de água.



Havia alguns escritos nas paredes da sala em hieróglifos egípcios que diziam quem era a senhora e sua posição na vida.

Mais tarde, uma Auxiliar Invisível disse a seu amigo que ela via muito pouca diferença entre sua aparência agora e seu cadáver do passado, exceto que naquela época sua pele era cor de cobre e ela era muito mais bonita.

O Auxiliar Invisível viu onde seu corpo daquela época antiga estava enterrado. Ele viu que não havia mais nada além do barco e do pano em que havia sido enterrado. Seu corpo havia sido enterrado entre os nobres cujas sepulturas foram cortadas na rocha sólida e depois seladas. A maioria desses túmulos foram abertos e roubados.

Esse velho que os Auxiliares Invisíveis encontraram era um Liberado que está ajudando as pessoas de lá o tanto quanto podia.

“Estou tendo dificuldade em instruir as pessoas neste país porque elas não querem entender e ver do que estou falando”, disse o velho. “Mas, chegará um dia em que o povo ficará feliz em ouvir qualquer um, pois esse país será invadido por soldados e essa parte do mundo um dia será destruída. Crianças, sejam boas e façam o melhor que puderem por todos.”

Então ele desapareceu deles.

Os Auxiliares Invisíveis estavam muito contentes com essa visita ao Egito e encontraram muitas coisas interessantes que ficaram muito felizes em ver.

Sim, o renascimento é um fato e todos aprenderão isso algum dia. Ao longo da jornada da vida, devemos sempre manter em mente este versículo da Bíblia: *“Assim, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.”* (Rm 14:12)..